



Seán Patrick O'Malley nasceu em Lakewood, no Estado de Ohio, em 1944, no seio de uma família católica de ascendência irlandesa.

Ingressou cedo na vida religiosa, na Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, onde fez os primeiros votos em 1965. Formou-se primeiro em Teologia e prosseguiu depois com um mestrado em educação, escolhendo para campo do seu doutoramento a literatura espanhola e portuguesa. Foi ordenado presbítero em 1970. Lecionou de 1969 a 1973 na *Catholic University of America*.

Em 1973 ficou responsável pastoral pela comunidade latina na grande área de Washington D.C., junto de quem desenvolveu uma atividade notável (eclesial, social, promovendo a assistência médica, apoio legal aos imigrantes, etc.).

Cinco anos depois, o Cardeal de Washington nomeou-o vigário episcopal para a comunidade portuguesa e Diretor do Serviço arquidiocesano da Pastoral social. Foi nomeado bispo pelo Papa João Paulo II em 1984. Exerce, primeiramente como bispo coadjutor e depois como residencial, na Diocese de São Tomás, nas Virgin Islands.

Vem depois pastorear, por uma década (1992-2002) a Diocese de Fall River, histórico território da comunidade portuguesa em Massachusetts, onde deixa uma marca extraordinária de proximidade e serviço. Os portugueses de Fall River recebem-no como o bispo americano que fala a língua deles e ama a sua cultura. Nessa época, D. Seán O'Malley torna-se membro da direção da Associação de Cooperação com a Universidade Católica Portuguesa (ADCUP), veículo que muito contribuiu para o apoio à Universidade Católica, e que teve à sua frente, na parte norte-americana, o Cardeal Medeiros, então arcebispo de Boston.

Em 2002 foi deslocado como bispo de Palm Beach, na Flórida, mas logo no ano seguinte volta ao estado de Massachusetts, pois é nomeado arcebispo metropolitano de Boston.

É elevado a Cardeal em 2006, pelo Papa Bento XVI. Tem um papel central no tratamento dos terríveis casos de abuso sexual na Igreja Católica.

Em 2010 é nomeado, pelo Papa, visitador apostólico de algumas dioceses e seminários da Irlanda. O Papa Francisco pediu-lhe que presidisse à Comissão Pontifícia para a Proteção de Menores criada pelo Sumo Pontífice em 2014.

É membro de várias congregações e conselhos da Santa Sé. Integra também o chamado «G9», o grupo restrito de cardeais que o Papa escolheu para pensarem com ele as reformas da cúria romana e das instituições da Igreja.

Um dos seus livros está traduzido em português, «Anel e sandálias» (Lisboa: Paulinas Editora, 2010).

Em 1985 foi agraciado com a Comenda da Ordem Infante D. Henrique em reconhecimento pelo notável trabalho junto da comunidade de luso-americanos.

O lema das suas armas cardinalícias é «Quodcumque dixerit facite» («Fazei tudo o que Ele vos disser»), a frase que Maria, Mãe de Jesus, diz aos serventes nas bodas de Caná (Jo 2, 5).

Em 2016 foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, por serviços prestados às comunidades portuguesas nos Estados Unidos, nomeadamente em Washington e depois em Fall River, bem como no apoio da Diocese de Boston à Universidade Católica Portuguesa.